

Defesa do mate ou burocracia? A Propósito do Ensino Primário

Nos países de economia dirigida, a assistência á produção, partida diretamente dos seus orientadores, se realiza pela cooperação técnica, sem o que essa máquina fracassará, como parece estar se avizinhandos do mais ruído do fracasso o rebrilhante Instituto Nacional do Mate. Somos um Estado produtor e, com a curiosidade natural de quem se interessa pelos rumos dos negócios públicos, confrontando as estatísticas e as cifras de exportação, reportando-nos á eloquência de nossa balança comercial, haveremos de concluir que o brilhantismo do sr. Diniz Junior, si não fracassou como beletista e condutor de opinião, deixa muito a desejar em sua capacidade de defensor de um dos

esteios da vida economica do nosso extremo meridional. O sr. Presidente do Instituto é, realmente, um homem detalento e de espirito e, na vida propriamente literaria do parlamento brasileiro, foi, indiscutivelmente, um dos maiores expoentes do nosso imediatismo e do sentido brasileiro das improvisações. Entretanto, — mas porque se entibia tanto pelo seu velho e impenitente lirismo? —, não se conhece, ainda, dentro de um Estado forte, o cunho do seu pessoalismo, na direção de uma organização, que se perde pelos escaninhos da mais maisnada burocracia. Melhor que ninguem, talvez, nesta país, o Presidente do Instituto seria capaz de escrever e musicar um hino escolar sobre a famosa «lille-

brasilensis», colocando, nessa produção poetica, toda a festejada ternura açorita, para concluir, em uma metafora de espantar, que o mate é uma trepadeira, que se entrelaça pelas colunatas da economia nacional... Mas, os produtores á estã, ha dois anos, olhos e interesses presos á vigilante ação do sr. Diniz Junior, a cuja inteligência a defesa da economia nacional entregou um dos mais precipuos problemas, até agora, «malgré tout», sem perspectivas de solução. E' pena! Porque, em ele querendo, será um ativo e operoso organizador. Precisamos, pois, no setôr de atividade do antigo ensaista, de medidas imediatas e certas e, não, de custoso aparelhamento burocrático...

Alguns interventores, reunidos em conferência na cidade de Petrópolis, discutiram o aspecto nacional dos problemas ligados ao ensino primário. As sugestões propostas, a esse respeito, foram das mais variadas, embora guardassem, tôdas, idêntico espirito de resolver a questão da melhor forma possível. O que nos importa, aqui, é sublinhar a posição de S. Paulo diante do importante problema E, nesse particular, a equação do ensino primário no planalto foi muito posta em termos pelo sr. Ademar de Barros.

O interventor paulista falou em termos claros. Informou, desde logo, que S. Paulo dispõe de cerca de cento e trinta mil contos na campanha intensiva de alfabetização. Apesar disso, nem todas as crianças paulistas, já em idade escolar, podem frequentar escolas. As estatísticas referentes a esse aspecto da nossa realidade pedagógica são do conhecimento público. A elas, e centenas de vezes, têm se referido os versados em assuntos de educação, em S. Paulo. De modo que o primeiro aspecto do problema a ser resolvido é o de dar escolas a tôdas as crianças. Para isso, evidentemente, é necessário dinheiro, isto é, aumento da verba orçamentaria destinada ao ensino. O interventor Ademar de Barros lembrou, a propósito, que poderia ser aplicada no próprio Estado a arrecadação do selo de e-

ducação e saúde. Em S. Paulo, essa arrecadação atinge doze mil contos. A quantia, é claro, não bastaria para solucionar totalmente o problema. Mas não há dúvida de que — se convertida em realidade a ideia do interventor Ademar de Barros — esses doze mil contos poderiam sanar, em grande parte, a lacuna. Observe-se, de resto, que, nesse particular, a situação de S. Paulo, diante dos demais Estados, é excelente. Nosso aparelhamento educacional é justamente louvado no Brasil. Dispomos de um grupo de técnicos em assuntos de pedagogia que, por diversas vezes, foram chamados a prestar serviços em várias unidades da Federação. Dentro das possibilidades orçamentárias, o que se faz em S. Paulo pelo desenvolvimento do ensino primário é tudo quanto se pode fazer, com espirito de disciplina e de organização. Aliás, todos quantos conhecem a vida íntima de nossas escolas primárias — com instituições á semelhança de cooperativas escolares e cinema educativo, para só citar essas — só tem motivos para louvã-la. Tudo isso é reconhecido e proclamado em todo o Brasil.

A verdade, porém, é que o ensino primário, em quasi todos os outros Estados brasileiros, está longe — ás vezes mesmo muito longe — de atingir os resultados conseguidos em S. Paulo. Como, assim, resolver — dentro das condições atuais do Brasil — o problema do ensino primário? A simples referência ao problema evidencia-lhe logo a extrema complexidade. Não se trata — e isso fazemos questão de acentuar — de discutir se a orientação desse ensino deva ser a que opta pela alfabetização intensiva ou que a reduz a um ensaio de fixação do homem em seu meio, através da ruralização do ensino. Tais teses, sem dúvida, são importantíssimas. Parece-nos, porém, que muito mais decisivo é o «aspecto econômico» do problema brasileiro do ensino primário. E' que — devernos repeti-lo — sem economia não pode haver ensino, progresso de ensino. Tudo se reduz, inicialmente, a uma questão de «meios econômicos» dentro dos quais o problema possa ser resolvido objetivamente.

A conferência de Petrópolis terá de se ater principalmente a esse aspecto de nossa realidade educacional. Paulista e, porisso mesmo, homem realista, o interventor Ademar de Barros começou, desde logo, a colocar o problema do ensino primário em termos exatos. Discutiu-lhe, dados á mão, a origem. Evidenciou que toda a discussão sobre ele só pode ser útil se se atender principalmente ao seu aspecto econômico. O exemplo de S. Paulo é, a esse respeito, decisivo. E a palavra clara do interventor Ademar de Barros bem pode contribuir para que, pela primeira vez, se procure resolver a questão sem literatura inútil e com o realismo indispensável a homem e a países concientes de si mesmos.

Após algumas palavras sobre os ideais da paz, o presidente encerrou seu discurso. Depois disso, o presidente Roosevelt declarou que a paz verdadeira se não se reconhecer a «fraternidade humana». Disse que «já-mais se poderá conseguir solida paz, enquanto as pequenas nações viverem no receio de vizinhos poderosos. Não poderá haver paz moral, si só se puder obter a garantia contra a invasão, pagando tributo. Não poderá haver paz inteligente, se se negar passagem livre aos ideais que permitem aos homens viverem num terreno comum. Não poderá haver paz de direito, se o respeito e o poder de Deus forem denegados».

Correio do Sul

Semanario Independente e Noticioso

Redação e oficinas RUA 15 DE MAIO, 3 C. Postal, 34 ☎ Telefone, 86	LAGUNA - Sta. Catarina DOMINGO 31 de Março de 1940	DIRETOR-GERENTE: DR. JOÃO DE OLIVEIRA Redator-chefe: VOLNEI DE OLIVEIRA	ANO IX Número 432	ASSINATURAS Anual 12\$000 Semestral 7\$000
---	--	---	----------------------	--

O Futebol Brasileiro

Mais uma vez baqueou o nosso tã discutido «scratch» de futebol. As derrotas demoralizadoras sucedem-se ininterruptamente como as contas de um rosario interminável. E a continuarmos neste passo, não será preciso ser profeta para ver até onde irá essa derrocada. Onde está aquela famosa fibra dos brasileiros? Onde, aquela formidável força de vontade e capacidade de reação que estimulava implacavelmente a vitória, mesmo nos momentos mais desalentadores? Ainda temos na memoria a brilhante atuação da Copa do Mundo; não esqueçamos o magnifico jogo com a Polonia, onde a vitória parecia fugir a todo

momento, e sem que os nossos o permitissem; nem a maravilhosa partida com os tchecos, onde apenas com 7 elementos em campo, conseguimos, com ferrea vontade, afugentar o espetro da derrota. Mas, oh! ironia do destino! Em tão curto espaço de tempo aquêlo quadro tão audaz, tão avassalador, transformou-se num outro sem expressão, numa esmaída sombra sem projeção. No Parque Antartica tivemos a primeira desilusão; seguiram-se Boedo, Avelaneda e por ultimo São Januario. O futebol brasileiro parece estar imitando a politica internacional; praticamos um jogo vistoso, de arqui bancada, com espalhafato, mais, no final, estamos largamente batidos pelo adversario que foi tranquilamente e em surdina se assenhoreando do «placard». Muito alarde e nenhum resultado prático.

O Chanceler Aranha e a defesa dos postulados de Monroe

Foi entregue ha dias ao Foreign Office, em Londres, dirigida ao rei da Inglaterra, a nota coletiva das chancelarias americanas, que secundam a ação do chanceler brasileiro, sr. Oswaldo Aranha, protestando contra o desrespeito á zona marítima neutra, estabelecida pela recente Conferência do Panamá. Em fevereiro, como sabido, o cargueiro alemão «Wakama» foi detido por um navio inglês, a quinze milhas do nosso litoral, e, antes de ser capturado, a sua propria tripulação o afundou. A atitude do navio inglês incidiu no disposto no artigo 13 da Convenção de Háia, afrontando a neutralidade de uma nação americana, sinatária do pacto do Panamá, e, diante desse fato, o sr. Oswaldo Aranha, com a habilidade diplomatica que o caracteriza, enviou uma nota aos países americanos, no sentido de coordenar uma ação conjunta contra tão grave fato. A atitude da chancelaria brasileira ecoou em um ambiente de simpátia continental e, com seu gesto de altivez e de independência, face a posição absolutamente neutra do Brasil, na atual guerra europeia, o chanceler Aranha mais uma vez presta á sua pátria relevante serviço, determinado pela sua privilegiada inteligência e pela acuidade de sua visão politico-diplomatica.

Procuram-se explicações para as derrotas. Falta de organização e orientação de preparo técnico ou fisico, vida desregrada nas concentrações, confiança excessiva na capacidade de improvisação, ausencia de elementos novos? Seja o que for, mas o erro tem que ser sanado. Erar é humano, mas persistir no erro... A grande torcida brasileira já está cansada de esperar a reação; mas esta tem que vir e de modo irrefragavel e convincente. Não, o futebol brasileiro não fracassará por completo. Temos tradições a zelar; é preciso que a reação venha imediatamente, começando do alto. No fundo do coração de cada torcedor resta ainda uma esperança de reabilitação. E quando as vitórias surgirem, os aplausos voltarão com frenesi. E' tempo de salvar o nosso esporte do cáus que se aproxima. Aguardemos as providências e esperemos os resultados. Rio, março de 1940. VANIO DE OLIVEIRA

Vozes que se erguem em favor do restabelecimento da tranquilidade

O presidente Roosevelt, — escreve o «Correio da Manhã», do Rio, — falando pelo radio, da Casa Branca, para o mundo, declarou que este vem procurando «bases morais para a paz» e acrescentou que «nenhuma paz poderá durar» se for uma paz que tenha como fruto «a opressão ou a crueldade da vida humana dominada por campos armados».

Juntando-se á rainha Guilhermina da Holanda, na irradiação que se fez de um programa em conexão com o «serviço cristão estrangeiro» convocado para Nova York, o presidente Roosevelt fez declarações de alto fundo humanitario e de solida orientação pacifista. Acentuou que não se poderá obter

O curandeirismo no Estado

Raro é o mês em que, na crônica policial dos nossos colégas da Capital do Estado, não aparecem titulos e subtítulos, profligando a ação dos curandeiros, que infestam Santa Catarina. Não sabemos a que atribuir a renitência destes, a menos que, em sua função repressiva, sejam impotentes a Segurança Pública, pelos delegados de policia do interior, e o custoso Departamento de Saúde Pública, pela ação vigilante de seus delegados de hygiene. Não acreditamos, porém, que os dois departamentos não possam extirpar, de vez, esse mal, que tanto compromete os nossos fóros de povo civilizado. Acreditamos, entretanto, que não se venha dando ao caso a importância de que carece, e que se apresenta muitissimo mais grave do que pensam aqueles a quem se atribuiu a função de defensores da saúde popular. O curandeirismo, pelo que se lê, nos proprios jornais da capital, é uma instituição rendosa, rendosissima, á qual se ligam interesses até de medicos, que tanto desprestigiam a nobre classe a que pertencem. Ai está, pois, a desafiar solução, o nosso curandeirismo organizado...

Ao radio, o presidente Roosevelt proclama a necessidade de uma paz em que as pequenas nações não receiem os vizinhos fortes

uma paz verdadeira se não se reconhecer a «fraternidade humana». Disse que «já-mais se poderá conseguir solida paz, enquanto as pequenas nações viverem no receio de vizinhos poderosos. Não poderá haver paz moral, si só se puder obter a garantia contra a invasão, pagando tributo. Não poderá haver paz inteligente, se se negar passagem livre aos ideais que permitem aos homens viverem num terreno comum. Não poderá haver paz de direito, se o respeito e o poder de Deus forem denegados».

Duas atitudes

RIO, 26 — O «Diario de Noticias», em sua seção desportiva, escreve: Os que acreditam que os males que affligem o nosso futebol tambem podem ser de ordem moral, não estão longe da verdade. Ante-ontem, por exemplo, enquanto um jogador uruguaio Varela, radiante de alegria pela victoria de sua equipe, abraçava e beijava o pavilhão de sua patria, exclamando: «Minha bandeira, por ti fizemos tudo!», o profissional Leonidas da Silva, no vestiario, comentava com azedume a perda do «bicho» de rs. 500\$000, que lhe estaria reservado como aos jogadores, se o selecionado brasileiro tivesse vencido. Aqui só se pensa em dinheiro... Não é necessario comentar mais.

congregados religiosos de todo o mundo exclamou: «Tenho confiança no vosso triunfo final em prol dos ideais da Justiça, da Bondade, da Fraternidade e da Fé, que não podem morrer. São ideais humanos. Após mais algumas palavras sobre os ideais da paz, o presidente encerrou seu discurso.

Volnei de Oliveira

Decorre, no dia 4, o aniversario natalicio de Volnei de Oliveira, redator-chefe desta folha e atualmente no Rio de Janeiro, onde, no Colegio Batista, á rua José Higinio 416, cursa o pré-juvidico. Os que nesta casa trabalham, sob a chefia redacional do esperançoso jovem, regosijam-se com todas as passagens amáveis, referentes ao Volnei. E' que, ainda agora, nos chega, via-aérea, a noticia de que se inaugurou, no Batista, o 1º Centro da Juventude Brasileira, perante numerosa assistência e com raro brilhantismo. Dentre os oradores inscritos estava Volnei de Oliveira. Tendo sido, equi, no Ginasio Lagunense, o orador da turma de quintanistas de 39, recordam-se todos da maneira com que se houve no desempenho da sua incumbencia. Do Rio comunicam-nos, agora, o sucesso que coroou o discurso de Volnei de Oliveira, pela inaburgação do Centro da Juventude. Eloquente, impressionante, sereno, com absoluta naturalidade, o jovem orador empolgou o auditorio, que cobriu, afinal, de palmas e de aplausos. Sentem-se com isso, os da redação do «Correio do Sul», satisfeitos e jubilosos. E' que Volnei de Oliveira, desde que estudou com afinco e sem esmorecimento, adquirindo vasta e variada cultura literaria, será, dentro em alguns anos um dos maiores oradores da mocidade brasileira,

Casamento e analfabetismo. Dir-se-ia que são duas coisas que nada tem a ver uma com outra; entretanto, na Turquia, país da poligamia, acharam meio de torna-las inimigas. Está sendo discutido, e parece vai ser adotado, um projeto de lei mandando que pessoa alguma com menos de cinquenta anos de idade poderá casar, se não provar que sabe ler e escrever. Aí está um sistema rapido de atenuar o analfabetismo. Adotado no Brasil, a criação das escolas, rurais especialmente, não precisaria mais ser obrigatória. Ao contrario, seria o povo a exigir do governo que cada logarejo tenha, pelo menos, uma escola primaria.

Dr. Vinicius de Oliveira

FLORIANÓPOLIS, 27. — Publica o «Dia e Noite», de hoje, o seguinte. — «Por ato recente do governo do Estado, foi removido da comarca de Hamônia para a de Curitiba o promotor público dr. Vinicius de Oliveira. O ato teve agradável repercussão no vasto circulo de relações do dr. Vinicius de Oliveira e nas rodas jornalísticas, pois a remoção daquele prezado confrade, que se vem revelando uma das mais brilhantes figuras do ministério público, representa justa promoção, uma vez que s. s. irá exercer as suas arduas funções numa comarca de entranca superior a em que atuava. Ao dr. Vinicius de Oliveira enviamos as nossas congratulações pela merecida distinção.

RECEBOS DE ALUGUEL DE CASA, em blocos com cenhoto picotado, papel de linho superior, vende-se no CORREIO DO SUL — 5\$

COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL

CONSEQUENCIAS

Um dos resultados da guerra russo-finlandesa assim como dos acontecimentos que a precederam, foi o de colocar os soldados russos em contato com a população dos países não comunistas. Numerosos testemunhos de observadores neutros, oriundos de fontes as mais diversas, concordam absolutamente sobre um ponto: o pasmo dos soldados constatando as condições de vida da população desses países.

Quando as guarnições russas estabeleceram-se nos Estados bálticos, os soldados olhavam admirados os trajos dos transeuntes nas ruas, as vitrines das lojas e os prédios locativos. Ficaram surpresos com o número de automóveis em circulação e a escolha dos artigos e mercadorias de toda espécie oferecidas ao público. O mesmo observou-se com os aprisionados pelos finlandeses. Com efeito, a qualidade dos alimentos apresentados e os cuidados prodigalizados indistintamente, pasmaram os russos que pareciam duvidar daquela natural generosidade.

Estes fatos evidenciam a superioridade indiscutível do padrão de vida das nações não comunistas. Ademais, a

propaganda interna da Rússia não cessou de repetir ao seu povo que, nos países capitalistas, todos sofrem da fome e da miséria.

Nestas condições, o choque da realidade para esses homens assim catequizados, não podia revestir-se de forma mais característica.

Na verdade não foram os grandes palácios da administração do Estado nem as imensas usinas que se tornaram objeto de admiração das tropas soviéticas de vez que existem em Moscou e nos centros industriais os mesmos edifícios importantes.

Porém, evidente que os dirigentes de Moscou temiam este perigo. Por isso mesmo haviam adotado medidas que ha muito interdita a todo particular, sob pena de morte, de sair do território russo sem autorização oficial.

Entretanto, as necessidades militares obrigaram as remessas de regimento para o estrangeiro e o primeiro efeito desse contato involuntário, resultou em uma desordem que promete surpresas.

Para esses soldados, as expedições através da Polónia e da Finlândia, constituíram verdadeiras viagens de descobertas em um mundo desconhecido. E agora que regressam aos seus lares quantas coisas estranhas haverão de narrar que preocuparão o governo russo?

Por certo não serão estes fatores os responsáveis pelas alterações futuras no regime político da U. R. S. S. Contudo, a triplice aliança que se esboça no horizonte da política européia, parece apoiar-se nos seus recentes revêses materiais e morais. E uma oportunidade que se oferece e regeita-la no momento é renunciar à hegemonia no velho continente.

O encontro dos ditadores deixou escapar uma nota que se caracteriza na iminência de uma revolução em território russo. Um acordo político-militar italo-soviético não aparece mais como inverossímil si o comunismo, por sugestão de Roma, renunciar temporariamente ao título de ideologia oposta ao

facismo. Mas de qualquer forma, uma fórmula será encontrada que conseguirá satisfazer os negociadores. Assim sucedeu uma vez. O fato poderá repetir-se sem demora, mesmo porque as divergências atuais repousam em contendas passadas que apenas o entusiasmo gravou, mas que os interesses superiores de ambos os governos estão acordos em esquecer na hora do perigo.

ABELARDO CALIL BULOS

SOLICITADAS EDITAIS

O Doutor Oscar Leitão, Juiz de Direito da Comarca da Laguna, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faz saber, nos termos do disposto do art. 318, da Lei de Organização Judiciária do Estado, Decreto-Lei 431 de 19 de Março corrente, que dará expediente diariamente, nos dias uteis, de treze e trinta (1, 30) às dezesseis (16) horas, afim de atender às partes e advogados, no edifício do Fórum, à Rua Voluntário Carpes, nº. 4, nesta cidade, sendo que, aos sábados o expediente será dado das dez (10) às doze (12) horas. Dado e passado nesta cidade de Laguna, Estado de Santa Catarina, aos vinte e cinco dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta. Eu, Manuel S. Bessa, escrivão vitalício do Cível, Orfãos e mais anexos que o datilografei e subscrevo.

Oscar Leitão
Juiz de Direito

VENDE-SE o Morro de Nossa Senhora do Rosário, com 40 braças de comprimento, torrendo ao rumo de Nordeste-sudoeste, por 20 braças de largura, correndo ao rumo de Noroeste-sudoeste. Confronta pelo Noroeste com terrenos de Marinhãs e pelo Sueste com os fundos das casas da rua do Cais. Para quaisquer outras informações, com o Vigário da Paróquia da Laguna.

PARA PARTICIPAÇÕES DE NOIVADO, CASAMENTO, TO. NASCIMENTO, ETC., PROCURE O CORREIO DOSUL

VENDE-SE o Morro de Nossa Senhora do Rosário, com 40 braças de comprimento, torrendo ao rumo de Nordeste-sudoeste, por 20 braças de largura, correndo ao rumo de Noroeste-sudoeste. Confronta pelo Noroeste com terrenos de Marinhãs e pelo Sueste com os fundos das casas da rua do Cais. Para quaisquer outras informações, com o Vigário da Paróquia da Laguna.

PARA PARTICIPAÇÕES DE NOIVADO, CASAMENTO, TO. NASCIMENTO, ETC., PROCURE O CORREIO DOSUL

VENDE-SE o Morro de Nossa Senhora do Rosário, com 40 braças de comprimento, torrendo ao rumo de Nordeste-sudoeste, por 20 braças de largura, correndo ao rumo de Noroeste-sudoeste. Confronta pelo Noroeste com terrenos de Marinhãs e pelo Sueste com os fundos das casas da rua do Cais. Para quaisquer outras informações, com o Vigário da Paróquia da Laguna.

VENDE-SE o Morro de Nossa Senhora do Rosário, com 40 braças de comprimento, torrendo ao rumo de Nordeste-sudoeste, por 20 braças de largura, correndo ao rumo de Noroeste-sudoeste. Confronta pelo Noroeste com terrenos de Marinhãs e pelo Sueste com os fundos das casas da rua do Cais. Para quaisquer outras informações, com o Vigário da Paróquia da Laguna.

VENDE-SE o Morro de Nossa Senhora do Rosário, com 40 braças de comprimento, torrendo ao rumo de Nordeste-sudoeste, por 20 braças de largura, correndo ao rumo de Noroeste-sudoeste. Confronta pelo Noroeste com terrenos de Marinhãs e pelo Sueste com os fundos das casas da rua do Cais. Para quaisquer outras informações, com o Vigário da Paróquia da Laguna.

VENDE-SE o Morro de Nossa Senhora do Rosário, com 40 braças de comprimento, torrendo ao rumo de Nordeste-sudoeste, por 20 braças de largura, correndo ao rumo de Noroeste-sudoeste. Confronta pelo Noroeste com terrenos de Marinhãs e pelo Sueste com os fundos das casas da rua do Cais. Para quaisquer outras informações, com o Vigário da Paróquia da Laguna.

VENDE-SE o Morro de Nossa Senhora do Rosário, com 40 braças de comprimento, torrendo ao rumo de Nordeste-sudoeste, por 20 braças de largura, correndo ao rumo de Noroeste-sudoeste. Confronta pelo Noroeste com terrenos de Marinhãs e pelo Sueste com os fundos das casas da rua do Cais. Para quaisquer outras informações, com o Vigário da Paróquia da Laguna.

VENDE-SE o Morro de Nossa Senhora do Rosário, com 40 braças de comprimento, torrendo ao rumo de Nordeste-sudoeste, por 20 braças de largura, correndo ao rumo de Noroeste-sudoeste. Confronta pelo Noroeste com terrenos de Marinhãs e pelo Sueste com os fundos das casas da rua do Cais. Para quaisquer outras informações, com o Vigário da Paróquia da Laguna.

Realização, no fóro local, a primeira audiência de instrução e julgamento

Assistiu o fóro lagunense, ante-ontem, pela primeira vez, uma audiência de instrução e julgamento, de acordo com o novo Código de Processo Civil e Comercial. O ato, sob a presidência do integro e competente juiz dr. Oscar Leitão, revestiu-se de uma solenidade, ao mesmo tempo emocionante e simples. Tratava-se de um caso de desquite, entre partes João Luiz de Freitas Filho e Maria Ovidio de Castro. O magistrado, à hora marcada, mandou que o oficial de justiça declarasse aberta a audiência, apregoando, em seguida, as pessoas, cujo comparecimento se tornava obrigatório. Presentes o advogado dr. João de Oliveira, o solicitador João Freitas e o promotor público dr. Marcilio Medeiros, iniciou-se o ato, com a inquirição das testemunhas,

cujos nomes, profissões e domicílios constavam do rol depositado em cartório, com dois dias de antecedência. Não se lhes deferiu promessa, pois que a autenticação do depoimento pela assinatura da testemunha produz os efeitos do compromisso. Antes, porém, de começar a inquirição, foram elas advertidas pelo juiz do dever de só deporem a verdade e das sanções penais do depoimento falso. O autor havia arrolado três testemunhas, e a ré, duas. Sendo dois os grupos de pessoas a deporem, foram lavradas duas assentadas. Finda a inquirição das cinco, o que foi datilografado, em duplicata, o juiz, com fundamento no artigo 117 do novo Código, motivou um despacho, ordenando, como deligencia necessária á instrução, fossem intimados autor e ré, para

virem depôr na próxima quarta-feira, às 14 horas.

O advogado dr. João de Oliveira, com fundamento no artigo 223, requereu a juntada de um documento, o que foi deferido, mandando o juiz ouvir, sobre o mesmo, a parte contratada, dentro de 48 horas.

Por motivo da diligência ordenada pelo juiz, interrompeu-se a audiência, cujo prosseguimento foi designado para quarta-feira, dia em que se concluirá a instrução, passando-se então ao debate e, possivelmente, ao julgamento. Do ocorrido o escrivão lavrou o termo, ditado pelo juiz, contendo, em resumo, os esclarecimentos, bem como, por extenso, os despachos proferidos, o que tudo foi subscrito pelo magistrado, procuradores, promotor público e escrivão.

Festival Infantil Pró Asilo

Organizado por uma comissão de senhoras e senhoritas realizar-se-á em dias do próximo mês, previamente marcado um festival infantil em benefício da construção do Asilo de Mendicidade de Laguna. O festival dado a sua finalidade altamente

caritativa, será, por certo, muito concorrido.

A TIPOGRAFIA "CORREIO DO SUL" Executa trabalhos comerciais para todo o sul do Estado.

Lamentavel Desastre

Sexta-feira ultima, pela manhã, quando trabalhava em um engenho de fabricação de farinha, de propriedade do sr. Leovegídio Cardoso, em Passagem do Rio d'Una, neste Município o jornalista João Antonio teve o braço esquerdo colhido pelas engrenagens das rudimentares máquinas, resultando o esfacelamento do mesmo.

cando o ocorrido á autoridade policial.

Ao que nos consta, será feita a amputação do braço da vítima.

Não se esqueça!
o
ALMANAQUE do TICO-TICO
é o melhor presente para crianças. Edição de 1940.
A
venda em toda a parte

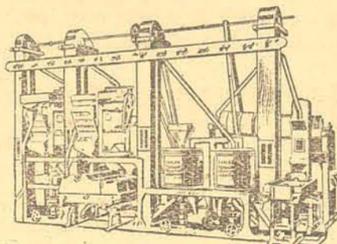
O patrão, proprietário do engenho, conduziu o acidentado imediatamente a esta cidade, internando-o no hospital, aos cuidados do dr. Paulo Carneiro, e comuni-

NEGOCIANTE AMIGO: VÊS QUE TEU NEGOCIO ESTÁ EM DECADENCIA? VÊS TAMBEM QUE NÃO HA PROBABILIDADE DE MELHORAS E QUE NÃO PODERÁS CONTINUAR ASSIM? PORQUE NÃO MUDAS DE RAMO? PORQUE NÃO TE DEDICAS AO PREPARO DAS FARINHAS DE RASPAS, QUE TÊM GRANDE ACEITAÇÃO DENTRO E FÓRA DO PAIS? ESTUDA, E VERÁS QUE SERÁ BOM NEGOCIO. PROCURA CONHECER OS PREÇOS E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO, QUE SÃO OTIMAS, DAS AFAMADAS MAQUINAS "TONANNI", PARA O PREPARO DE FARINHA DE MANDIOCA E RASPAS DE MANDIOCA.

REPRESENTANTES EM LAGUNA:
Luiz Remor & Cia. Lda.
a quem poderás pedir informações e por intermédio dos quais deverás efetuar negocio.

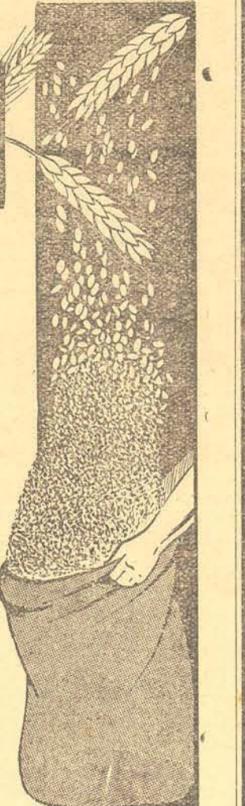
Machinas TONANNI

PARA BENEFICIAR ARROZ



• A maior parte do arroz brasileiro é beneficiado com Machina Tonanni. É solidamente construída, economica no custo e na manutenção. Alta eficiência, pois trabalhando menos produz mais e melhor. Esthetica aprimorada. Machinas para todas as capacidades.

Peçam folhetos e informações:
CARLOS TONANNI & CIA. LTDA.
Matriz: 5. Paulo - Rua Anhanguera, 668
Phono 5-1048
Fabrica: Jaboticabal - Est. 5. Paulo



Saudosismo Juridico

Ultimamente tem surgido muita apreciação desfavorável á reforma da lei processual, insistindo os criticos em dizer que o regime anterior era melhor, o que realmente é uma verdade. Mais, ai está uma discussão que não altera a realidade dos fatos. O que está em vigor é o Código de Processo e a ele os interessados, a classe dos advogados e os magistrados devem recorrer para pôr as ações em movimento e em ordem de serem solucionadas. De nada adianta dizer que a organização anterior era melhor.

Não saímos dos conceitos, quando colocamos os problemas neste pé. Que adiantaria alguém proclamar a excelência da Constituição de 1891 sobre a de 10 de Novembro de 1937; a superioridade da Consolidação Carlos de Carvalho e Teixeira de Frei-

tas sobre o Código Civil Brasileiro? Aquela leis têm um méro valor historico, constituindo materia para estudos dos que se entregam a observar a evolução jurídica do país.

Quando, porem, se trata, como no momento, de invocar um texto de lei para proteção de qualquer relação jurídica ameaçada ou já francamente desrespeitada, o que cumpre fazer é examinar a lei que está em vigor e escolher nela, o remedio indicado para o caso.

Em vez de perder tempo com a critica, dever-se-ia procurar a melhor interpretação do Código do Processo e o meio de pô-lo em movimento sem provocar atritos e colapsos.

Esta é que deve ser a função de quantos se interessam pelos serviços de justiça e são considerados, em ra-

ção do officio, como versados na materia processualística.

Toda e qualquer discussão que não tenha por objeto a dissipação das duvidas e o afastamento dos obstáculos interpretativos, que possam surgir na marcha do novo aparelho judiciario, não passa de preocupações académicas, sem nenhuma utilidade e proveito.

Os remedios para as doenças jurídicas estão todos catalogados e descritos no código de Processo.

Fôra dele não ha outra farmacopéia. Ou tomam-se as fórmulas que ele especifica, ou morre-se a mingua.

Procuramos acomodar-nos ao novo sistema, estudando em todas as suas facetas, corrigindo na pratica algumas falhas, melhorando o seu ritmo, sem nos deixarmos infiltrar por mais essa forma de saudosismo, mais censuravel do que qualquer outro, saudosismo juridico.

SENHORES COMERCIAENTES!
MANDAI FAZER VOSSOS IMPRESSOS NAS OFICINAS DO CORREIO DO SUL
PAGAREIS OS MENORES PREÇOS PELOS MELHORES TRABALHOS

Vão-se as rosas...

Prefeito Giocondo Tasso

Realizar-se-á no Paraíso Hotel, desta cidade, na próxima semana, o banquete que as classes conservadoras promovem ao sr. Giocondo Tasso, prefeito municipal, pelos relevantes serviços prestados ao município. Não apenas ao comercio local,

mas todas as demais classes, já espontaneamente aderiram á homenagem, a que será impresso um cunho de aprovação e solidariedade á obra administrativa a que o sr. prefeito Giocondo Tasso vem consagrando todos os seus esforços e operosidade.

Os seus cultivadores descobriam, ha pouco, que a hortelã e o tabaco americanos ali se dão muito bem, e têm uma produção muito mais rendosa. Diante disso, estão eles agora substituindo as roseiras por essas novas plantações.

Dr. Francisco B. Galoti

Em homenagem ao dr. Francisco B. Galoti, devoto amigo da Laguna, iniciou-se, á noite de 26, imponente banquete, no «Paraiso Hotel», lamentavelmente interrompido.

Antes do agape, já lhe havia sido feita ruidosa manifestação popular, precedida da corporação musical «Carlos Gomes», falando nessa ocasião, o sr. Julio Barreto, musicista, autor de um dobrado, com o nome do ilustre engenheiro. Em palavras emocionadas, proferidas com eloquência, agradeceu o dr. Galoti aos manifestantes.

Após o agape, a que tomaram parte mais de cem pessoas, vieram-se senhoras e senhoritas da elite lagunense. Servido o segundo prato, ergueu-se o sr. Modeno Ulisséa, pronunciando incisiva oração, que foi ruidosamente aplaudida. Em seguida, falou o jovem Roxo Filho, congratulando-se com as merecidas distinções ao homenageado, sendo, igualmente, aplaudido.

Em meio do banquete, porém, uma nuvem de profunda máguia veio inesperadamente, toldar a limpidez da alegria efusante. E' que o dr. Galoti, erguendo-se muito pallido, visivelmente angustiado, comunicou a todos a noticia telegrafica do falecimento, em Florianopolis, do eminente e humanitario medico general Bulcão Viana, esclarecido e prestigioso prócer catarinense, a quem deve Santa Catarina inolvidaveis serviços e beneficios.

Transmitida a dolorosa noticia, levantou-se o dr. Paulo Carneiro, diretor-medico do nosso hospital de Caridade propondo que, em homenagem ao grande morto, fosse interrompido o banquete, suspendendo-se as festas com que o povo lagunense receberá o seu dedicado e nobre amigo, dr. Francisco B. Galoti.

E assim terminou o programa, havendo o ilustre engenheiro regressado, na mesma noite, para Florianopolis, onde foi render ao saudoso extinto o seu preito de amizade e veneração.

A lista das adesões ao banquete ao dr. Galoti, foi assinada pelas seguintes pessoas:

João Guimarães Cabral e senhora, Euzébio Mendonça Nunes, José Guimarães Cabral, João Dib Mussi e senhora, Francisco Figueiredo e senhora, Manuel Martins Pinho, dr. Paulo Carneiro e senhora, João Rodolfo Gomes, João Tomaz de Sousa, Silo Ulisséa, Mario Matos, Heitor G. Teixeira, Otavio Lebarbenchon, Antonio Bessa, Dario Cunha, Bertoldo Verner e senhora, Mozael da Silveira, Francisco Fernandes Pinho, Ernani S.

E' Colombo ou não é?

Na Biblioteca Pública de Nova York encontra-se uma coleção de retratos de Cristóvão Colombo, datados da época dos descobrimentos.

O grande navegador aparece sob varios aspectos, nesses retratos, não se conhecendo, até agora, qual deles seja o verdadeiro. Em uns, Colombo aparece com longa barba branca ou elegante cavagnac preto; em outros, com o rosto absolutamente raspado. Ora ostenta vasta cabeleira, ora se apresenta com pronunciada calvície.

Os museus da Hespanha possuem também numerosas telas e esculturas relativas ao descobridor, mas não se pôde assegurar, dada a variedade de expressões em cada uma, qual a que mais se aproxima de retratada.

dos Santos, Valdemiro Auto Leite, Salomão Castro, João Clemente de Carvalho, Antonio Luz, João Martins da Silva, telegrafista Nilor Rolin, Tufti Matar, Romeu Machado, Raul Ferreira, Antonio P. S. Medeiros, Manuel Bessa, Germano Doner, Eduardo Silva, Antonio Baião, João Antonio de Bem, telegrafista José Rolin, Jaime Carneiro, W. Arno Gruner, Valter Castro, Varela Junior e senhora, José Pinto Varela, Paulo Calil, Gil Ungareti, Tancredo Pinto, Olavo Alano, Rubí Pinho Texeira, Elias Paulo, Otavio Carneiro, Arcangelo Bianchini, Jacinto Tasso, Sadf Candemil, Carlos Bessa, Julio Marcondes de Oliveira, João Silva de Oliveira, Francisco F. de Oliveira, Modeno Ulisséa, Dr. Leonidas Oliveira e senhora, Luiz Severino Duarte, Kurt Freisler, Aires Severino Duarte, João Placido Wendhausen, Valdir Duarte, Valter Baumgarten e senhora, Rubens Ulisséa, Godofredo Marques, Leandro Cripa, Cesar Liberato, Fermino Guedes, Willy Scacke, Osmar Severino Duarte, João Ezequiel de Sousa, Artur da Silva Texeira, Pedro Mendonça e senhora, Pedro Rocha e senhora, Antonio Roxo, Dario José Peixoto, Tancredo Matos, Antonio Faísca, Alvaro Silveira, Eliziario Fernandes, Jorge Marcondes de Oliveira e senhora, Alirio Alcantara pelo «Blondin», Aparicio de Oliveira, Ivo Pimentel, Manuel Americo de Barros, Pe. Bernardo Filipi, Olavo Magalhães, Comandante João Moreira, Conceição C. Teixeira, dr. João Savio Siqueira, Luiz Carlos Fonseca pelo C. C. Bola Preta, Helio Pereira pelo B. I. C. S. C., Adolfo Francisco da Silva, Hormínio Faísca, Alexandrino Bandarra, Leonardo Petreli e Pe. Cesar Rossi.

Contribuição espontânea para auxilio á construção do Asilo de Mendicidade em Laguna — Magalhães

A presente lista representa a contribuição dos riograndenses veranistas da Guarda idealizada por Diomicio Freitas.

Carlos Adolfin da Cunha, 20\$000; Felipe Massar, 5\$000; A Rosa, 20\$000; Tomas Silvestre Ferreira, 10\$000; Carmen Macalão, 5\$000; Firminio Santa Ana, 10\$000; Comercindo Cunha, 5\$000; José Xavier, 5\$000; Mozael da Silva, 5\$000; José Niedesser, 5\$000; J. Ribeiro da Cunha, 5\$000; Um anonimo, 5\$000; Eloi Moraes, 5\$000; Antonio Gonçalvez, 20\$000; Calisto Chain, 20\$000.

Contribuição de alguns moradores da Guarda. Lista organizada pelo snr. Diomicio Freitas.

José Ricardo Comeli, 30\$000; Diomicio Freitas, 20\$000; Irineu Sandrini, 50\$000; Guarda-Hotel, 20\$000; Adolfo Wimlen, 20\$000; Herbert Falke, 20\$000; Santos Cascaes, 10\$000.

Hotel Rodante

Estava fazendo sucesso, este ano, na Suecia, um trem-hotel, imaginado e equipado pela Associação Turística Sueca. Esse hotel muda constantemente de local e visita, numa semana, os sitios mais interessantes das diferentes regiões do país. «Marcha» de noite e detem-

ESPORTES

Animado, o festival esportivo de domingo ultimo no campo do Lamego

Conforme noticiamos, realizou-se domingo passado no campo do Lamego, animado festival esportivo, em regosi-jo á inauguração das novas camisas do São Cristovão F. C.

A's 13½ horas, defrontaram-se as equipes infantis do Fronteira e do S. Cristovão, num prélio amistoso, que concluiu pela victoria do invicto Fronteira pela contagem de 4 x 1. Exibindo um bom futebol, o onze da camizeta rubro e branca mostrou-se logo de inicio superior ao seu adversario, o que não causou surpresas, pois o quadro do Zinga, é o melhor da cidade, não encontrando ainda um que o derrotasse.

O publico aplaudiu no final do jogo, o quadro vencedor, que leva assim para a sua séde, mais uma bela victoria.

Terminada a preliminar, entram em campo, sob as ordens do juiz Ribeiro, para disputar a prova principal as equipes do Carioca, campeão de 39 e do Barrozo, vice-campeão.

O conjunto do Carioca baqueou pela primeira vez desde 1938, pela contagem de 2 x 0, o que era de esperar-se, uma vez que o mesmo não pisou o gramado devidamente treinado e com sua linha atacante, completamente descontrolada e desfalcada.

2 x 0, portanto, um escore regular, um escore até honroso, levando-se em conta o estado da equipe preliante, que não logrou um apronto seguro

A equipe do Carioca não correspondeu á expectativa, mas mesmo assim, conseguiu dominar completamente o seu adversario, e si não venceu foi devido á fraca atuação de toda a sua linha atacante, que após uma serie de consecutivos ataques, não conseguiu um unico goal, e devido também á sorte, que protegeu déveras a equipe vencedora.

E' preciso pois, que os substitutos de Juca e Iaco,

que abandonaram a equipe tricolor, sejam como foram aqueles dois ótimos «players», que estão fazendo falta ao campeão de 1939.

Si o Carioca não preparar bem o seu esquadro ele este ano não terá por certo, o honroso titulo que alcançou o ano passado.

E' digno de elogios a attitude disciplinar como se mantiveram em campo, ambos esquadros

Fizeram nessa parte uma partida bonita, sem o costumeiro jogo bruto e sem uma unica reclamação ao juiz, que fez uma ótima partida. O jogo foi dirigido pelo «referee» Antonio Ribeiro Filho, que teve uma atuação

Fotografia do raio

Acaba de ser inventado nos Estados Unidos uma camera fotografica com a qual se pode obter a imagem perfeita do raio. Como o raio viaja da nuvem á Terra com a velocidade de 200 quilometros por segundo e volve da Terra á nuvem com a velocidade de 20 000 quilometros por hora, tanto a camera, como a placa, nela introduzida, devem ser ultrarrápidas e ultra-sensíveis. E' a chispa que vai da Terra á nuvem que produz a luz cé-ganda do relampago. Embora dure, na realidade, apenas a dezmilésima parte de um segundo, o fato de passar o raio entre a Terra e a nuvem 40 vezes em rapidíssima sucessão durante esse lapso de tempo faz que a impressão persista no olho humano de uma duração do meio segundo a um segundo.

Todos os dias e á cada instante no curso do ano, produzem-se até 1.800 tempestades electricas no mundo, principalmente nos paizes tropicos. Não obstante a constante queda de raios, muito poucas pessoas são victimas deles. Os automoveis matam mais...

ção boa. Toda a partida, que Ribeiro apita em quadros principais, isto é, em partidas de futebol maior, sempre ha encenca com ele e larga o apito antes do termino da pugna. Mais, agora apitando a partida juvenilista de domingo se conduziu tão ótimamente, que não houve uma só reclamação.

E muitas pessoas afirmaram que foi a mais bela partida esportiva, na parte disciplinar, que já se realizou naquele campo. Oxalá os «players» dos quadros principais da cidade, seguissem o exemplo desses jovens, e veríamos então belas pejeias futebolísticas, podendo Ribeiro ir atuar sem medo qualquer uma delas, e por certo, conhecedor das regras de futebol, como é, receberia o cognome de o melhor juiz do sul.

Soubemos que, com a derrota sofrida, os jogadores do Carioca, estão preparando melhor o seu esquadro, marcando treino para hoje ou amanhã. Conforme dizem Bolacha e Paragaita vestirão a jaqueta tricolor do Carioca. Serão duas otimas aquisições para o lider juvenil da cidade.

OS QUADROS

Os quadros que jogaram domingo, estavam assim constituídos:

Carioca: Milton, Aldo e Cid; Alirio, Carioca e Valmor; Venicio, Lourival, Edú, Michel e Gercino.

Barrozo: Almiro, Sabetudo e Zavério; Antonio, Ivo e Mario; Porqui, Agenor, Saguí, Jaci e Nilton.

A equipe do Barrozo dentro do gramado agiu bem, mas fóra do campo, merece censuras.

Diversos elementos deste team, achincalharam os rapazes do Carioca, ao saírem de campo, atirando-lhes pedras. Venceram o jogo e fizeram isto, quando mais se tivessem perdido! Tiveram esta attitude indigna, os indisciplinados jogadores, Almiro, Nilton e Antonio, que foram até censurados pelos seus proprios companheiros. Merecem louvores, no entanto, os «players» Mario, Jaci, Agenor e Sabetudo, que depois vieram pedir desculpas ao pessoal do Carioca, pelo que fizeram a referidos jogadores. E' preciso, então, que em outro jogo isso não se repita, mormente após uma partida tão bonita, em que o Carioca, que não está acostumado a perder, pois em 1939, não teve uma derrota sequer, os tratou tão cavalheirescamente, para não deprimir o esporte juv. e nil. Antes de encerrar esta crônica, peço a todos os integrantes dos quadros futebolísticos da cidade a seguirem o exemplo do quadro juvenil campeão de 1939: O «Carioca F. C.» que perdeu após tanto tempo um jogo, mas, mesmo assim soube perder.

TOM

Certesa postuma

O Otacilio, apesar de casado com mulher bonita, era um bilhonista. Mas a sua virtuosa esposa, para não lhe diminuir a memoria perante os filhos, foi acompanhando até a cóva. Mas quando, depois de ter rezado por muito tempo pela salvação da alma do defunto marido, ia saindo do cemiterio, disse a uma das suas filhas:

— Agora estou mais tranqüila... Sei onde o Otacilio passará ás noites...



NASCIMENTOS

Está em festa o lar do sr. Alexandre João Silva e sua esposa d. Aurea Duarte Silva, com o nascimento de um robusto menino, ocorrido no dia 23 de Março.

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

HOJE, o sr. Raul Cunha; a senherita Carmen Candemil; a exma. sra. d. Onelia dos Santos.

AMANHÁ a exma. sra. d. Olga Miranda, esposa do sr. Juvenal Miranda, de Tubarão; a exma. sra. d. Valéria de Sousa Nacif, esposa do sr. Jorge Nacif, do Rio d'Una; o sr. Antonio Perito, de Parobé; a exma. sra. d. Dilma N. de Freitas, esposa do sr. Francelicio Nacif de Freitas; o sr. Juvenal Macario Rebelo e sua esposa d. Isaltina de S. Rebelo, de Garopaba do Sul.

DIA 2, o dr. Alcebiades Valerio de Sousa, juiz de direito de Itajaí; o sr. Francisco Figueredo; o sr. Ari Capanema; o sr. Augusto Capanema; o sr. Benoni Capanema; a senherita Maria Mendes, filha do sr. Antonio Mendes Martins, de Palmeiras.

DIA 4, a exma. sra. d. Judite Bâtista Remor, esposa do sr. Carlos Remor; o jovem Volnei de Oliveira, filho do dr. João de Oliveira; o sr. Roberto Zumblich, de Tubarão; o menino Gastão Tiago, filho do finado Gastão de Aquino, do Rio de Janeiro; a exma. sra. d. Malvina Machado, de Tubarão; o sr. Orestes Munhoz, de Porto União; o sr. Eugenio Campos, comerciante desta cidade.

DIA 5, a exma. sra. d. Paulina Mainart, esposa do sr. Alcebiades Mainart, da Guarda; a senherita Luiza Francisca da Silva, filha do sr. Manuel Marcos da Silva, da Varzea das Canoas.

DIA 6, o sr. José Marcondes Cabral, do Rio de Janeiro; o jovem Ubaldo, filho do sr. Luiz Fonseca, do Rio de Janeiro; a exma. sra. d. Alaide Bainha, esposa do sr. Tarquinio Bainha, do Rio de Janeiro; o sr. Luiz Trindade, de Florianopolis; a exma. sra. d. Diva M. Neto Cardoso, esposa do sr. Gilberto Cardoso; a exma. sra. d. Silvia Ulisséa Baião, esposa do sr. Antonio Baião; a senherita Onelia Teixeira, filha do sr. Ciro Teixeira, de Florianopolis.

DIA 7, o sr. José Marcondes Cabral, do Rio de Janeiro; o jovem Ubaldo, filho do sr. Luiz Fonseca, do Rio de Janeiro; a exma. sra. d. Alaide Bainha, esposa do sr. Tarquinio Bainha, do Rio de Janeiro; o sr. Luiz Trindade, de Florianopolis; a exma. sra. d. Diva M. Neto Cardoso, esposa do sr. Gilberto Cardoso; a exma. sra. d. Silvia Ulisséa Baião, esposa do sr. Antonio Baião; a senherita Onelia Teixeira, filha do sr. Ciro Teixeira, de Florianopolis.

DIVERSÕES

«Anita Garibaldi»

Dando inicio ás inumeras diversões idealizadas para o vigente ano, o C. C. Bola Branca organizou para hoje uma soiré dansante nos salões da S. R. Anita Garibaldi. Abrilhanará essa alegre

PENSAMENTOS

Quando mais profunda é a solidão em que vivo, mais se faz necessario que uma lembrança lhe venha encher o vazio.

J. J. Rousseau

O senhor é artista?

O senhor é simples amador do que é bello? A «Ilustração Brasileira» é a revista da literatura e das artes nacionais. Um motivo de orgulho para os brasileiros.

Os fatos curiosos

Os fatos notaveis. As tradições nobilitantes, E o Brasil de ontem e de hoje, na sua cultura e nas suas artes, que se espelha na «Ilustração Brasileira». A venda em toda a parte.

O senhor mesmo que é brasileiro...

Conhece muitas curiosidades do nosso pais? Em todos os numeros, «Ilustração Brasileira» focaliza das mais interessantes. Veja esse belo mensario que une a tradição brasileira ao momento que passa. Vende se em toda a parte.

POR MONTES E VALES

Sobre as aguas sob o céu, expedido nas malas postais das ESTRADAS DE FERRO dos VAPORES e dos AVIÕES.

CORREIO DO SUL

Esperança, por toda a parte, ás Vossas Noticias e ás Vossas ANUNCIOS

Redação e oficinas: **LAGUNA, Santa Catarina**
RUA 15 DE MAIO, 3 31 de Março de 1940

Correspondente no Rio: **VANIO DE OLIVEIRA**
Secretario: **VAMIRÉ DE OLIVEIRA**
ANO IX — Número 432

O que se passa em Hamônia

Registrou-se, no sábado passado, em Getulio Vargas distrito d'este município, grande incêndio no edifício do Hotel Koepsel, motivado, altas horas da noite por um curto-circuito. Respeito ao fato na casa sinistrada, que estava segurada em 80 contos, abriu o sr. Adelino Sardá, sub-delegado de polícia, rigoroso inquérito.

— Continuam, ativamente, os serviços de construção do campo de tennis pertencente ao gremio «Olavo Bilac». Recebeu, por doação, do sr. Bruno Meckien, atual consul alemão em Blumenau, essa sociedade cultural-esportiva o terreno em que, á margem esquerda do rio Hercilio, se acha situado o referido campo. A escritura de doação será oportunamente lavrada e entregue ao Gremio, representado pelo seu presidente, sr. Rodolfo Kofke, prefeito municipal.

— Por ocasião da passagem, por Blumenau, do preclaro presidente Getulio Vargas, esteve, naquela cidade, uma caravana representando este município, composta das seguintes autoridades: dr. Ricarte Freitas, juiz de direito; Rodolfo Kofke, governador da cidade; dr. Vinicius de Oliveira, promotor publico da comarca; Célio Rolim, coletor esta-

dual; Mausuetto Isolani, tabelião; Celso Moura, escrivão do crime; Leandro Delagustina, diretor do grupo escolar «Eliseu Guilherme»; Romulo Silva e Luis Eugenio Beirão respectivamente, secretário e contador da Prefeitura Municipal.

— Visitou na segunda-feira, esta cidade o dr. José Ferreira Bastos, diretor do Departamento das Municipalidades

(Do Correspondente)

Reabertura das aulas do Ginasio Lagunense

Com a presença do corpo docente e discente do Ginasio Lagunense e comparencia de diversas pessoas, realizou-se no dia 25 a reabertura das aulas desse estabelecimento de ensino. Usou da palavra o diretor Germano Doner que discorreu, brilhantemente, sobre o ato e sobre o dia da criança, que então se comemorava.

Discursou, também, o aluno Antonio Roixo Filho.

COMPREM OU ASSINEM «CORREIO DOSUL»

Dr. Bulcão Viana

Trouxe-nos o telegrafo, no dia 26 do corrente, a infausta noticia do falecimento, em Florianopolis, do ilustre e eminente clinico dr. Bulcão Viana

Dotado de notavel senti-



mento de humanidade, alma afeita ao bem e á bondade, foi sua vida um simbolo de abnegação e caridade cristã. Viveu mitigando os sofrimentos alheios, dispensando desinteressada assistencia aos desvalidos da fortuna e fazendo da profissão um verdadeiro sacerdocio. Na vida pública, atingiu o extinto os mais elevados postos, onde se houve com lealdade e retidão de conduta. Militou sempre nas fileiras do Partido Republicano Catarinense, sendo, por essa entidade partidaria, eleito várias vezes deputado á Assembléa Legislativa, ocupando, também, a Presidencia da mesma. Nessa qualidade assumiu temporariamente, em dois quadrienios, o governo do Estado. Como médico do exercito, alcançou o posto de general e exerceu, por muito tempo, a direção do Hospital Militar de Florianopolis. Nascido na Baía, transportou-se muito jovem para Sta. Catarina, aonde nasceram todos os seus filhos. O ilustre medico era casado com a exma. sra. d. Augusta Bandeira Bulcão Viana e deixou os seguintes filhos: d. Beatriz, esposa do dr. Aquiles Galoti; dr. Osvaldo Bulcão Viana, casado com a exma.

sra. d. Araci Rupp Viana; exma. sra. d. Vanda, esposa do dr. Aécio Lopes; exma. sra. d. Noemia, casada com o dr. Reinaldo B. Bulcão Viana; dr. Oscar Bulcão Viana, advogado e prefeito de Itaguaí, no Estado do Rio

A exma. familia enlutada, «Correio do Sul» apresenta as expressões do seu pesar.

O interventor Nerêu Ramos, e o prefeito de Florianopolis sr. Mauro Ramos decretaram luto por tres dias, respectivamente, como homenagem do Estado e do município, ao ilustre morto. Fizeram-se os funerais as expensas da Interventoria, em atenção aos relevantes serviços prestados á Santa Catarina pelo inolvidavel morto.

(Texto do officio dirigido pelo sr. Henrique Lage ao vice-presidente da Fundação Osorio)

Rio de Janeiro, 12 de Dezembro de 1939.

Exmo. Sr. General Otavio de Azevedo Coutinho, M. D. vice-presidente da Fundação Osorio.

Cordiais saudações.

Acusando o recebimento do officio de 20 do mês findo,

em que V. Excia. me comunica que o Conselho Deliberativo dessa Fundação, por proposta de sua Diretoria, me conferiu o titulo de Grande Benemerito, venho agradecer grandemente sensibilizado, semelhante distincção, que me é muito grata, por que me foi outorgada por quem, como V. Excia., se tem dedicado, com abundancia de coração, á obra, de elevados intuitos sociais de assistencia, e educação

das filhas orfãs dos militares do nosso Exercito e da nossa Marinha.

A autoridade moral dos eminentes membros da Diretoria e do Conselho Deliberativo desse Instituto e a projeção que o mesmo tem alcançado, pelos fins altruisticos que tem servido, fazem da homenagem, que me prestaram, um dos titulos de que mais me desvanço.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Excia. e demais membros da Diretoria e do Conselho Deliberativo os meus protestos de elevada estima e consideração.

HENRIQUE LAGE
(Da «Cruz de Malta», Rio)

DR. PAULO CARNEIRO
MEDICO DO HOSPITAL

Cirurgia — Doenças Internas —
Ondas curtas — Electrocoagulação

Consultas

Diariamente: no Hospital, das 8 ás 11 horas
« Consultório, das 15 ás 17 »

— LAGUNA —

PROMISSORIA

Em formato moderno e papel de linho, vende-se no Correio do Sul

Imperialismo estrangeiro na America do Sul

Um matutino carioca, — segundo escreveu a «Gazeta de Noticias», de 21 de março, — achou por bem de publicar uma correspondencia de Buenos Aires sobre um folheto que teria sido divulgado na capital argentina pelos circulos alemães. Os nossos colegas do Rio parece que, de inicio, não possuíam muita confiança no que publicaram, porque nem assumiram a responsabilidade da referida correspondencia, nem mencionaram a verdadeira procedencia dela. Uma atitude, aliás, bem compreensivel. Já á primeira leitura da correspondencia deixa patente que não se trata de outra coisa, sinão de uma falsificação grosseira, destinada unicamente a perturbar as relações amistosas entre os países sul-americanos e a Alemanha. Pingindo uma publicação «nazista», aquele folheto, que mereceu tanta atenção por parte do «Correio da Manhã», quer criar a impressão da existencia de horribes pretensões imperialistas da Alemanha na America do Sul.

Para fortalecer essa impressão, o jornal citou o folheto ainda a capa do folheto de mistificação, onde apparece a aguia alemã com a cruz gramada, cobrindo um mapa da America do Sul.

Na propria Argentina, onde foi lançado o folheto, não conseguiu ser levado á serio. Nenhum dos grandes jornais platinos tomou conhecimento dele. Só dois «jornalecos» pequenos, sem importancia, publicaram a falsificação.

Transplantar essa especie de propaganda, depois do fracasso, sofrido na Argentina, para o nosso País, seria um serviço bastante duvidoso á nossa posição de País estritamente neutro. Publicações, como esta do «Correio da Manhã», divulgadas sem se mencionar ao menos a fonte verdadeira, não se combinam com o mais importante principio da ética jornalística, o de assumir a responsabilidade para as opiniões lançadas.

Além disso, a publicação foi pouco oportuna, porque foi destinada a provocar nova discussão sobre ques-

tões já claramente resolvidas e postas em pratos limpos pelas mais altas autoridades do País, especialmente depois do discurso de Blumenau, feito pelo Chefe do Governo.

Tentativas deste genero, já as conhecemos de sobra. Sempre tiveram como instigadores, nem brasileiros nem argentinos, mais sempre terceiros interessados. Está ainda na memoria de todos o «Caso da Patagonia», quando a acusação contra os alemães, de pretendem a anexação da Patagonia, foi revelada nos mais alto Tribunal da Argentina como obra do «Intelligence Service». Quando querem agora repetir esta historia de pretensões imperialistas no nosso Continente, vêm tarde de mais. Depois do «Caso da Patagonia», tais acusações só podem provocar risos.

Mas, uma vez iniciada a discussão sobre «imperialismos» na America do Sul, seria interessante uma resposta ás seguintes perguntas sobre o verdadeiro imperialismo que sempre ameaçou o nosso Continente:

Qual dos países europeus possui colonias e bases navais no Continente americano?

Qual dessas nações está

violando continuamente, a zona de segurança, estabelecida pela Conferencia de Panamá?

Quem possui em diversos países sul-americanos posições economicas de importancia vital, controlando usinas electricas, empresas de tráfego, companhias de navegação, a industria moageira e outras industrias de base?

Quem fez uso, muitas vezes, dessas posições de mando para fins que contrariaram profundamente os interesses economicos do nosso Continente?

Quem fez em decenios, felizmente já passados, verdadeira politica intervencionista na America do Sul e até no proprio Brasil?

Quem se aproveitou da «Revolta da Armada» em 1893, para impôr ao Brasil a vontade estrangeira?

Não foram os ingleses que receberam do Marechal Floriano á pergunta, como eles seriam recebidos, a resposta celebre: — «A' bala!».

Jogar «bumerangs», para certos circulos estrangeiros, não pode ser aconselhavel.

COMPREM OU ASSINEM «CORREIO DO SUL»

Instituto de DIAGNOSTICO CLINICO do Dr. Djalma Moellmann

Formado pela Universidade de Genebra (Suissa)
COM PRATICA NOS HOSPITAIS EUROPEUS

Clinica Médica em geral, pediatria, doenças do sistema nervoso.

Assistente Técnico: **DR. PAULO TAVARES**

Especializado em higiene e saúde pública pela Universidade do Rio de Janeiro.

Gabinete de Raio X

Aparelho moderno SIEMENS para diagnostico das doenças internas: Coração, pulmões, viscúla, biliar, estomago, etc., Radiografias osseas e radiografias dentárias.

Eletrocardiografia clinica

(Diagnostico preciso das molestias cardiacas por meio de traçados electricos).

Metabolismo basal

(Determinação dos disturbios das glandulas de secreção interna).

SONDAGEM DUODENAL

(Exame quimico microscopico do suco duodenal e da bilis).

Gabinete de fisioterapia

Ondas curtas, raios ultra violetas, raios infra vermelhos e electricidade medica.

Laboratorio de microscopia e analises clinicas

Exames de sangue para diagnostico da sífilis, diagnostico do impaludismo, dosagem da urea no sangue, etc. Exame de urina, (reação de Aschein Zondeck, para diagnostico precoce da gravidez). Exame de puz, escarro, liquido raquiano e qualquer pesquisa para elucidação de diagnostico.

Rua Fernando Machado, 6 — TELEFONE, 1.195
Florianopolis

Dr. João de Oliveira
ADVOGADO

Trata de inventarios e arrolamentos; advoga no forum civil, criminal e comercial.

ESCRITORIO:
Rua 15 de Maio, 3
Telefone, 86
LAGUNA

Marcenaria Zomer

Neste estabelecimento executa-se com perfeição, todo e qualquer trabalho de marceneiro, como sejam: mobílias completas, escrivaninhas, janelas, portas, caixilhos, etc.

Ultima Novidade — As afamadas Camas «**JOBERANA**» — PARA CASAL E SOLTEIRO —

Estilo Moderno, Higienico, Perfeito Acabamento. Isenta de penetrar qualquer imundice.

Preços baratissimos
Dispondo de operarios habilitados.

PROPRIETARIOS:
ZEFERINO ZOMER & IRMÃOS
ORLEANS — SANTA CATARINA

MOBILIAS

PARA CASA DE MORADIA E PARA ESCRITORIO, PORTAS E JANELAS, MOVEIS FINOS, etc.

—*—*—
MARCENARIA ZOMER
ORLEANS

Lavando-se com o sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. — JOINVILLE (Marca Registrada)

poupa-se tempo, dinheiro e aborrecimentos.